



Cegonha Branca

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

RELATÓRIO
E
CONTAS

2017



Cegonha Branca

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

RENDIMENTOS

Sistema Foto-Voltaico - E.D.P	4.375,38€
Matriculas e Mensalidades de Utentes:	141.349,05€
Subsídios à Exploração (Seg. Social + CMCM + Outros):	335.491,03€
Quotizações:	1.896,00€
Outros:	5.708,68€

GASTOS

Custo das Matérias Consumidas:	23.829,86€
Fornecimentos e Serviços Externos:	41.731,88€
Custos c/ o Pessoal:	352.832,81€

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO

Depreciações do exercício:	6.394,38€
----------------------------	-----------

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Juros Suportados:	0,00€
Comissões Bancárias:	674,00€
Outros:	31,22€

OUTROS GASTOS E PERDAS

Correcção Relativas a Períodos Anteriores:	1.077,30€
Impostos (Contribuição Autárquica)	2.933,58€
Outros	507,59€

Valor da Obra em Curso "Lar de Idosos"	621.683,36€
--	-------------



Cegonha Branca

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

CUSTO MÉDIO

Valência	Gastos	CUSTO MÉDIO		
		N.º Médio de Utentes	Custo Médio Real (Anual)	Custo Médio Real (Mensal)
Creche	231.185,74 €	57	4.055,89 €	337,99 €
Jardim de Infância	168.814,61 €	61	2.767,45 €	230,62 €

RESULTADO LIQUIDO

O Resultado líquido no ano de 2017 foi de 58.800,52 € para os quais se propõe a seguinte aplicação:

- 58.800,52 € para Reservas

A Direcção cumpriu com todas as directrizes e regras previstas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as Entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL).

Assim, propomos a aprovação do relatório e contas do exercício de 2017.

Altura, 02 de Março de 2018

A Direcção

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Aprovado em reunião de 29/03/18

ACTIVO	NOTAS	EXERCICIOS	
		2017	2016
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		724 220.69	727 822.97
Activos intangíveis			304.42
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros		651.68	458.27
Créditos e outros ativos não correntes		4 359.00	3 668.00
		729 231.37	732 253.66
Activo Corrente			
Inventários		530.40	603.65
Clientes		2 781.05	1 411.48
Estados e outros entes públicos		3 561.58	2 430.85
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber		7 850.01	10 514.66
Diferimentos		322.71	183.59
Outros activos correntes		1 778.85	
Caixa e depósitos bancários		577 473.90	418 804.81
		594 298.50	433 949.04
Total do activo		1 323 529.87	1 166 202.70
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas		856 962.66	806 111.16
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		338 657.83	238 657.83
Resultado líquido do período		58 800.52	50 851.50
Total do capital próprio		1 254 421.01	1 095 620.49
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores		9 121.76	8 318.37
Estado e outros entes públicos		9 322.55	8 443.49
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		1 121.16	3 554.62
Outros passivos correntes		49 543.39	50 285.73
		69 108.86	70 602.21
Total do passivo		69 108.86	70 602.21
Total do capital próprio e do passivo		1 323 529.87	1 166 222.70

Assinaturas : Gerência / Administração

C.C.

185639879

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Modelo Reduzido)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		147 613.43	135 327.92
Subsídios à exploração		335 491.03	333 646.42
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-23 829.86	-25 751.08
Fornecimentos e serviços externos		-41 731.88	-42 769.81
Gastos com o pessoal		- 352 832.81	- 339 240.29
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			3 170.88
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		4 873.87	2 547.19
Outros gastos		-4 518.47	-9 489.21
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		65 065.31	57 442.02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-6 394.38	-7 655.03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		58 670.93	49 786.99
Juros e rendimentos similares obtidos		834.81	1 748.14
Juros e gastos similares suportados		- 705.22	- 683.63
Resultado antes de impostos		58 800.52	50 851.50
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		58 800.52	50 851.50

Assinaturas :

Gerência / Administração

C.C.

185639879

39408

Handwritten signature and scribbles in the top right corner.

ANEXO

AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2017



Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

Ano 2017

1 – Identificação da Entidade

A Associação de Solidariedade Social - Cegonha Branca, é uma instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), têm por finalidade o exercício da acção social na prevenção e apoio nas diversas situações de fragilidade, exclusão ou carência humana, promovendo a inclusão e a integração social, desenvolvendo para tal, diversas actividades de apoio a crianças e jovens, à família, juventude, terceira idade, invalidez e, em geral, a toda a população necessitada, tem sido fundada em 17 de Novembro de 2000.

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Castro Marim, sob o n.º 505 212 625, sendo a sua Sede Social na Rua da Alagoa S/N, em Altura. Tendo como CAE n.º 88900 – Outras Actividades de Apoio Social Sem Alojamento, N.E.

A Fundação desta Associação teve como principal objectivo a construção de um Lar para os Idosos da Freguesia de Altura, e do Concelho de Castro Marim.

Passados alguns anos as obras para a construção do mesmo ainda não tinham iniciado, pelo que, em 2004 e não constando nos estatutos iniciais da Associação, e para dar uma resposta Social a cerca de 120 crianças com idades a partir dos três meses, iniciou-se as valências de Creche, Jardim de Infância e Centro de Actividades e Tempos Livres, ficando assim em funcionamento o Centro Infantil de Altura.



2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – Referencial contabilístico adoptado

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as Entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL).

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excepcionais, tinham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada o activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC

2.3 - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.



3 – Principais Políticas Contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com o SNC.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1.1 - Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas pelo método da linha recta.

Utilizando para efeitos de aplicação de taxas as constantes do Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para os bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e as previstas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.



As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

3.1.2 - Activos Fixos Intangíveis

O activo intangíveis registado diz respeito a Programas de Computador.

Encontra-se registado ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações calculadas a partir da data em que os activos se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha recta.

3.1.3 - Especialização dos Exercícios

Os ganhos decorrentes das vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante dos ganhos possam ser quantificados. As prestações de serviços são reconhecidas em função da valência.

São reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes, pelo seu justo valor do montante a receber.

Esta empresa regista os rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.



3.1.4 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

3.1.4.1 - Utentes de Cobrança Duvidosa

As dívidas de utentes e as outras dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.1.4.2 - Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.1.4.3 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, ambas imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

3.1.4.3.1 - Fluxos de Caixa

As quantias apresentadas em Caixa e Depósitos Bancários à data de Balanço, encontram-se totalmente disponíveis para uso.

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários, são os seguintes:

Rubrica	Saldo em:	
	31-12-2017	31-12-2016
Caixa	245,35 €	262,35 €
Depósitos à ordem	390.886,10 €	235.240,34 €
Depósitos a Prazo	186.342,45 €	183.302,12 €
Outros Depósitos Bancários		
	577.473,90 €	418.804,81 €



3.1.4.4 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem remuneração base, subsídio de alimentação, subsídio de férias, subsídio de natal, retroactivos, diuturnidades, direcção pedagógica e quaisquer outras remunerações adicionais aprovadas pela Direcção da Associação.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado.

3.1.4.5 - Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento é calculado com base na matéria colectável da empresa, tendo em conta a tributação diferida.

4 – Activos Fixos Tangíveis

4.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

- a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações
- b) As depreciações foram calculadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos;
- c) As taxas de depreciação utilizadas são as constantes dos Decretos Regulamentares 2/90 e 25/2009, consoantes as datas de aquisição.



Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2017, o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2016	Adições	Revalorações	Alienações	Activos detidos para venda	31-12-2017
Terrenos e recursos naturais	33.668,86 €					33.668,86 €
Edifícios e outras construções	108.639,97 €					108.639,97 €
Equipamento básico	27.165,38 €					27.165,38 €
Equipamento de transporte	26.100,00 €					26.100,00 €
Equipamento administrativo	3.986,63 €					3.986,63 €
Equipamentos biológicos						
Outros activos tangíveis	25.619,97 €					25.619,97 €
Investimentos em curso - Activos tangíveis	619.195,68 €	2.487,68 €				621.683,36 €
Activo tangível bruto	844.376,49 €	2.487,68 €		0,00 €		846.864,17 €
Depreciações acumuladas	116.553,52 €	6.089,96 €				122.643,48 €
Perdas por imparidade e reversões acumuladas						
Depreciações acumuladas	116.553,52 €	6.089,96 €				122.643,48 €
Activo tangível líquido	727.822,97 €	-3.602,28 €				724.220,69 €



5 – Activos Fixos Intangíveis

Durante o período em análise, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2016	Adições	Alien.	Activos detidos para venda	Outras alterações	31-12-2017
Goodwill						
Projectos de desenvolvimento						
Programas de computador	4.172,62 €					4.172,62 €
Propriedade industrial						
Outros activos intangíveis						
Investimentos em curso - Activos intangíveis						
Activo intangível bruto	4.172,62 €					4.172,62 €
Amortizações acumuladas	3.868,20 €	304,42 €				4.172,62 €
Perdas por imparidade acumuladas						
Amortização acumulada						
Activo intangível líquido	304,42 €					0,00 €

6 – Inventários

6.1 – Durante o período em análise, o movimento ocorrido nos Inventários, foi o seguinte:

Rubrica	Saldo em:	
	31-12-2017	31-12-2016
Matérias-Primas	530,40 €	603,65 €
	530,40 €	603,65 €



7 – Provisões , Passivos contingentes e activos contingentes

7.1 - Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a decomposição da rubrica de clientes é a seguinte:

Rubrica	31-12-2016	Aumento	Diminuição	31-12-2017
Cientes conta corrente	590,73 €	0,00 €	590,73 €	0,00 €
Utentes conta corrente	820,75 €	1.946,30 €	0,00 €	2.767,05 €
Utentes de cobrança duvidosa	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	1.411,48 €			2.767,05 €

8- Subsídios e outros apoios:

8.1 Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica de subsídios à exploração registou o seguinte valor:

Entidade	Valor
Inst. Solidariedade Social da Seg. Social	325.072,95 €
Instituto de Emprego e Formação Profissioal	10.418,08 €
Município de Castro Marim	0,00 €
Total	335.491,03 €



9 – Instrumentos Financeiros:

9.1 - A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos e outras contas a receber, apresenta o seguinte detalhe:

Rubrica	Saldo em:	
	31-12-2017	31-12-2016
Estado e Out.Entes Públicos	3.561,58 €	2.430,85 €
Retenção na Fonte	0,00 €	0,00 €
PEC	0,00 €	0,00 €
Iva a Recuperar	3.561,58 €	2.430,85 €
Fundos de Compensação	0,00 €	0,00 €
Outras Contas a Receber	9.628,86 €	10.514,66 €
Associados	4.359,00 €	3.688,00 €
	17.549,44 €	16.633,51 €

9.2 - Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a decomposição da rubrica Fornecedores e Outras Dividas a terceiros, apresentava a seguinte decomposição:

Rubrica	Saldo em:	
	31-12-2017	31-12-2016
Fornecedores Conta Corrente	9.121,76 €	8.318,37 €
Estado e Out.Entes Públicos	9.322,55 €	8.443,49 €
IRC a Pagar	0,00 €	0,00 €
Retenção na Fonte IRS / Imposto Selo	2.228,00 €	1.849,00 €
Iva a Pagar	0,00 €	0,00 €
Fundos de Compensação	21,07 €	10,60 €
Contribuições	7.073,48 €	6.583,89 €
Outras Contas a Pagar	49.536,39 €	50.059,84 €
	67.980,70 €	66.821,70 €



9.3 – Os Fundos Patrimoniais, encontram-se dispostos da seguinte maneira:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Fundo Social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservas Legais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras Reservas	806.111,16 €	50.851,50 €	0,00 €	856.962,66 €
Resultados Transitados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ajustamentos em Activos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras Variações no Capital Próprio	238.657,83 €	100.000,00 €	0,00 €	338.657,83 €
Resultado Líquido do Exercício	50.851,45 €	58.800,52 €	50.851,45 €	58.800,52 €
	1.095.620,44 €	209.652,02 €	50.851,45 €	1.254.421,01 €

10 – Benefícios dos Empregados:

10.1 – Em Dezembro de 2017, os funcionários agregados a Associação eram:

N.º	FUNCIONÁRIOS
1	Carla Maria Livramento Pires
2	Maria Margarida L. Miguel
3	Sandra Maria da Silva dos Santos Branquinho
5	Maria Fernanda Pereira Fernandes
6	Maria de Fatima Domingos Lourenço Bras
8	Carla Santos Chagas Conceição
9	Maria Margarida Madeira Romeira Justo
10	Florbela Maria Rodrigues dos Santos
11	Irene Madeira Pereira Romeira
12	Cristina da Conceição Semedo Valente
13	Dulce Maria Cavaco Gonçalo Madeira
14	Maria da Cruz Rodrigues Lopes Agostinho
15	Manuela da Conceição Madeira Romeira Severo
16	Ana Isabel Fernandes Mendes Guerreiro
17	Maria do Patrocinio Tavares Saraiva Reis
18	Fernanda Maria Gonçalves P. Vicente
19	Celia Maria Batista Caldeira
20	Ana Cristina Lampreia dos Martires
21	Carla Marisa Estevão Afonso Cavaco
22	Idalia Maria Fernandes Teixeira
25	Maria Risete Botelho Romeira Guerreiro
39	Analisa de Fatima dos Santos Martins
45	Célia Cristina Cavaco da Palma Rodrigues
46	Ilhani Monteiro Ramos



10.2 - Os Membros dos Órgãos Directivos são os seguintes:

CORPOS GERENTES	
Direcção	
Presidente	Amadeu Alexandre Fonseca Machado Chaves
Vice-Presidente	Luís Manuel Diogo Agostino
Secretário	Maria de Fátima Palma Gonçalves Simões
Tesoureiro	Isabel Maria Loures da Silva
Vogal	Fernanda Isabel Lopes de Sousa
Assembleia Geral	
Presidente	Guilherme Teófilo da Encarnação Antunes
1º Secretário	Maria João da Silva Fidalgo Estevens
2º Secretário	João Viegas Germano
Conselho Fiscal	
Presidente	António Bento Martins
Vogal	Telma Cristina Viegas
Vogal	Fernando da Conceição Vaz

Castro Marim, 02 de Março de 2018

Contabilista Certificado

185639879
39408

A Direcção